

Poesia

É PRIMAVERA

É primavera e o meu Alentejo
Veste-se de cores garridas
Gostando de ti tão lindo vejo
As planuras de flores vestidas

O meu olhar perde-se na cor
Minha alma fica a ti rendida
Sentido nela eu mais calor
Neste meu ser existe mais vida

Pela manhã eu oiço o cantar
Dos passarinhos esvoaçando
Inebriada sinto o acalantar
Do sol que vai a terra beijando

Alentejo em ti quero brincar
Quero criança no tempo volver
A terra quente poder eu pisar
E beijos tórridos de ti receber

Meu Alentejo poema que faço
Sentindo por ti grande paixão
De ti sou apenas pequeno pedaço
Que sente no rosto o vento suave

Ai quem me dera meu Alentejo
De ainda sentir a terra escaldante
De quando era menina no brejo
Pisando a areia com ar radiante

A tua beleza Alentejo não finda
És minha alvura e dolente canção
És o mar, a planície e tu és ainda
A terna fonte da minha inspiração

Teresa Palmeira | 09-05-2015

ONDE A VALA CORRIA

Quando criança numa vala brinquei
Junto da seara por meu pai semeada
Na terra que por ele era bem tratada
Nessa vala brincando peixes apanhei

Na minha pescaria molhada fiquei
Recordo a foice e a seara ceifada
No tórrido Alentejo eu fui criada
Com espigas douradas me misturei

Loiros os meus cabelos eram espigas
Que esvoaçavam ao som de cantigas
Entoadas no brejo onde a vala corria

Meus pés descalços eram a frescura
Deste meu Alentejo onde na planura
Existia uma vala onde feliz me sentia

Teresa Palmeira | 18/6/2014

O ENCANTO DE UMA QUINTA

Numa quinta há mil encantos
Que nos despertam carinhos
Chilreados, tantos, tantos
De milhares de passarinhos

Quando chega a primavera
Parece milagre de santos
Toda a árvore fica bela
Numa quinta há mil encantos

Há flores de muitas cores
E muitos pássaros nos ninhos
Com frutos de seus amores
Que nos provocam carinhos

Chega o Verão com os seus frutos
Há-os por todos os cantos
Que provocam resolutos
Chilreados, tantos, tantos!

Há cereja em tom rosado
De uvas muitos cachinhos
Recebendo o obrigado
De milhares de passarinhos

Maria Joaquina Raposo

MADRUGADA

Brisa da Madrugada
Que enfeitas os meus desejos
És a minha namorada
Caçadora dos meus beijos

Vento fresco e branda aragem
Que me acaricia o rosto
Vento leve, uma miragem...
Que me acalma ao sol posto

É lá longe no sol poente
Quando a lua nos aparece
Num teto que cobre a gente
E o coração nos aquece

Num esplendor de terra e mar
Com um cheirinho a maresia
Este mar que é para amar
Será meu de noite e dia

António Courelas | Sines, 6-10-2015
Para a PROSAS

PROSAS

PROJECTO SÊNIOR DE ARTES E SABERES DE SINES

Jornal didático e informativo sobre atividades da PROSAS | Número 12 | 2º Trimestre 2014 / 2015 | Edição: PROSAS | Impressão: Câmara Municipal de Sines



Viagem a Marrocos



ERASMUS +



MEMÓRIAS DA PROSAS

Editorial

Mais um ano de Prosas se iniciou.

Neste caminhar nova Direcção foi eleita pela vontade dos seus associados. E porque recomeçar é avançar numa nova etapa, logo as interrogações, os cansaços, as alegrias e as esperanças despertam. Recomeçar é saber discernir.

Não podemos tudo, mas o que se puder realizar, às vezes tão pouco, podemos-lo fazer com o poder da alma.

O ano à nossa frente possibilita-nos nova troca de ideias, de ouvir a razão dos outros e discernir entre todos os possíveis, aquele que melhor nos convém à prática do entendimento.

O projecto Prosas é uma experiência de realidades muito humanas, de concreta fraternidade, solidariedade e saberes.

Todos juntos vamos então percorrer, sem pressas e sem desânimos, itinerários escolhidos, olhando-os, apreciando-os e transformando-os à nossa realidade. Percurso confiado a cada um de nós, tendente a motivar, a criar e firmar o hoje e o amanhã.

O caminho está aberto mas inacabado e, apesar das dificuldades que se avizinham, há que avançar sem desistência, sem abrandamento, sem resignação, ninguém está só.

Com os desejos de um NATAL MUITO FELIZ e um NOVO ANO cheio de alegrias, saberes e paz.

Ficha Técnica

Diretor

Carlos Lopes Paulo

Editor

Vitor Mendonça

Colaboradores

António Courelas
Assunção Duque
Carla Silva
Carolina Palmilha
Cacilda Prazeres
Maria do Céu Lopes Paulo
Maria Joaquina Raposo
Maria Teresa Palmeira
Raquel Löbe Guimarães
Victor Mendonça

Associação PROSAS, Projecto Sénior de Artes de Sines, IPSS
Bº 1º de Maio, Fração B, Bloco C2
nº117-A
7520-124 Sines

www.prosas.org.pt
associacaoprosas@gmail.com
Telefone – 269085570
NIF 509067336

Universidade Sénior certificada pela RUTIS, Rede das Universidades da Terceira Idade
Número 12
2º Trimestres 2014/2015

Prosas no Carnaval

O Carnaval de Sines continua a ser uma das mais importantes festas que alegram e movimentam, naturais e forasteiros.

Durante dias e noites, centenas de pessoas trabalham, para a sua realização.

A animação de rua, começou com o “Carnaval dos Pequeninos”, organizado pela Junta de Freguesia que este ano teve a participação de 2000 crianças.

Realizaram-se bailes, caminhadas de mascarados, eleição do rei e rainha, entrega das chaves da cidade aos reis e depois os desfiles com carros alegóricos, grupos de foliões, grupos de samba, músicos, acrobatas, gigantones e milhares de mascarados.

Este ano a nossa PROSAS, Projecto Sénior de Artes e Saberes de Sines, juntou-se à folia



com um grupo de “Cartomantes”.

Foram três dias muito divertidos a nível pessoal e institucional.

No final da festa recebemos uma Taça como prémio de participação e ficámos todos muito orgulhosos.

Maria do Céu L.P.

Reconhecimento!



Há muitos anos recebia eu na minha sala de aula uma menina chamada Bárbara. Para mim foi um privilégio e um prazer ter como aluna uma criança tão inteligente, aplicada e amorosa.

Chegou essa Menina acompanhada da sua mãe Assunção, senhora que eu conhecia apenas (como se usa dizer) de vista.

Começou assim a minha relação de amizade com a nossa Colega Assunção, amizade que se consolidou ultimamente na PROSAS (Academia Sénior) onde durante 9 anos a Dra Assunção exerceu as funções de Directora.

Tendo ela terminado recentemente, essas mesmas funções na nossa Academia, é de toda a justiça que lhe deixemos aqui o nosso agradecimento por todos estes anos de entrega, dedicação e empenho que sempre manifestou.

A ela devemos a existência desta nossa Associação, pois aceitou prontamente a proposta da ASAS (Academia de Santo André), para que em Sines se criasse um pólo, que pudesse alargar e dar continuidade ao projecto ASAS.

Rapidamente e pelo empenho da Dra Assunção, progredimos e, criando as nossas próprias “asas”, nos tornámos autónomos.

Surgiu a PROSAS!

A PROSAS cresceu com a frequência de novos alunos e com o desenvolvimento de muitos e interessantes Projectos assumidos e dinamizados pela nossa Directora.

Por toda a Dinâmica que deu a esta Academia, e que por todos é reconhecida aqui fica o nosso Agradecimento por toda a sua disponibilidade e dedicação.

MUITAS FELICIDADES!

Em meu nome e da Associação Prosas, subscrevo-me com amizade e simpatia.

Carolina Palmilha

No tempo e no espaço

A ESCRITA



O homem imaginou, certo dia, um modo capaz de transmitir o seu pensamento e as suas ideias, numa representação, visual, durável e compreendida por todos os que viviam em seu redor. Assim nasceu a escrita e a história. A escrita surgiu num passado relativamente recente, se comparado com os milhares de anos do desenvolvimento intelectual da humanidade.

O advento dá-se quando o homem do Paleolítico, numa magia de simpatia, tenta transmitir as suas ideias, ao criar grafitos e pinturas nas cavernas, mas longe de serem consideradas como forma absoluta de escrita. Talvez se possa dizer que foram os Sumérios, (10.000 a.C.) pela necessidade de fazer contas, que deram início ao desenvolvimento da escrita tipo cuneiforme, (traçada em tabuinhas de argila crua, com a ponta de um estilete) de características pictográficas, derivada dos remotos símbolos e animais das grutas.

Não é por acaso que a primeira simbologia venha a surgir em torno do Mediterrâneo, no Egipto, na Mesopotâmia, no Vale do Indo, e na China. Presume-se que, os primitivos vestígios da escrita, nestas regiões, assentam

na descoberta de pequenos objectos de argila, espécie de tentos(a) de jogo, como simples cones, anéis ou cubos, tidos como amuletos, admitindo-se que representam elementos de contabilidade que, no decorrer do tempo, passaram a caixas com o símbolo na tampa e, mais tarde, a pequenas tabuinhas de argila como registo claro de colheitas, vendas e trocas de mercadoria. Há 5000 anos a escrita sofreu a sua maior evolução. Deixa de ser ideográfica e/ou figurativa, abandona as representações estilizadas e, com novos símbolos, evolui para fonética, correspondendo cada elemento a um som ou a uma palavra. Assim, a escrita mesopotâmica, 1000 anos decorridos, mediante palavras justapostas, forma frases na narração falada.

A evolução seguinte vai facultar que a escrita se torne universal. Nos últimos três mil anos, desenvolve-se, então, uma subdivisão fonética designada por escrita alfabética, com o uso de símbolos/ letras, representando sons isolados. Com 22,24 ou 26 sinais, o alfabeto apresenta-se como método de escrita mais flexível e prático, desde a sua origem no Próximo Oriente, (provavelmente na Palestina ou na Síria) fonte universal das escritas

utilizadas, passando de língua para língua, entre os povos mais cultos.

Como sistema de escrita é, sem dúvida, o mais desenvolvido, o mais adequado e o mais adaptável. Do embrião e tempo de origem, ao evoluir alicerçou, por assim dizer, todas as escritas, semita, indiana, grega, latina e eslovaca, assim como todas as actuais escritas ocidentais.

Curiosamente, duas das primeiras escritas emergentes no mundo, a da Suméria «cuneiforme» e do Egipto «hieroglífica (b), berços de desenvolvidas e grandes civilizações, ao evoluíram no tempo e no espaço, nunca chegaram a alfabeto.

a) Peça chata, redonda ou rectangular de marfim ou de metal para marcar ao jogo.

b) Do grego hieroglyphikà grámmata = escrita sagrada/hierós=sagrado/glyphéin=esculpir/grámmata=letras.

Vitor Mendonça

Projeto PLEASE



Pais e avós querem ajudar os seus filhos e netos na aprendizagem da Língua Inglesa?

O PROSAS é um dos parceiros de mais um projeto europeu no âmbito do ERASMUS+, que resultará num compêndio de ferramentas, atividades e/ou ideias que poderão ser facilmente utilizadas em casa e por professores nas escolas.

Atividades e ideias divertidas, motivadoras e fomentadoras do gosto pela aprendizagem da Língua Inglesa nas idades mais tenras (7 - 12 anos) com o apoio dos pais e avós.

O projeto é coordenado pela Maria Margonska da Escola de Línguas LOGMAR em Rybnik, Polónia e conta com a Associação PROSAS, em Sines, Portugal, o colégio CEIP Santa Teresa de Jesús, em Calzada de Calatrava, Espanha e a instituição 50+ Hellas em Atenas, Grécia como parceiros.

Salienta-se a importância do projeto para a instituição e para os avós e netos, uma vez que um dos objetivos é exatamente o encontro intergeracional e a melhoria contínua e desenvolvimento conjunto da Língua Inglesa.

Para o desenvolvimento deste projeto denominado PLEASE, Parental Support for Learning English, o PROSAS conta com a participação de duas docentes de Inglês, Carla Silva e Sofia Coelho, que ensinam Inglês em escolas de 1º ciclo.

O projeto terá a duração de 2 anos, tendo sido iniciado em setembro passado, e será concluído em 2016.

Ao longo destes 2 anos, os parceiros participarão em mobilidades, além da construção do compêndio (caixa de ferramentas/Toolbox) e os Summer Camps que já foram realizados no verão de 2015 em cada país parceiro.

A 1ª mobilidade teve lugar na Polónia, país

coordenador do projeto, em Rybnik, em novembro passado.

Nesta 1ª mobilidade, os parceiros tiveram a oportunidade de se conhecer, de iniciar trabalhos e ainda assistir a um seminário sobre o método de Domo, English for Parents, pelo professor Grzegorz Spiewak da Universidade de Varsóvia.

A 2ª mobilidade teve lugar no final de abril, em Atenas, Grécia. Nesta mobilidade, analisaram-se as atividades/ferramentas criadas pelas docentes dos quatro países parceiros e prepararam-se os Summer Camps.

Nos Summer Camps os parceiros testaram, em grupos de avós e netos e/ou pais e filhos, as ferramentas, atividades e ideias criadas pelo grupo de docentes de Inglês dos 4 países parceiros.

As professoras Portuguesas, Carla Silva e Sofia Coelho, foram as primeiras a conduzir o primeiro Summer Camp, que teve lugar em Atenas, de 22 a 26 de junho. Das 100 ferramentas criadas (das quais foram responsáveis pela criação de 25), as professoras escolheram 10 cada para testarem nos seus grupos de avós/netos/pais/filhos.



O 1º balanço é muito positivo, tendo-se traduzido numa experiência única, cujo principal objetivo é a aprendizagem da Língua Inglesa de uma forma mais lúdica, mais divertida, fomentando o gosto pelo Inglês e promovendo o encontro geracional e a partilha entre avós e netos, pais e filhos.

Portugal recebeu a visita de duas professoras Gregas, que desenvolveram o Summer Camp com avós e netos de Sines. Enquanto Espanha recebeu a visita das professoras Polacas e a Polónia a visita das professoras Espanholas.



O Summer Camp em Sines contou com o apoio da Câmara Municipal de Sines e Agrupamento de Escolas de Sines, que cederam a Escola Básica nº1 para a sua realização de 6 a 10 de julho. Foi conduzido pelas professoras gregas Gina Manos e Markella Sporidis.

Estiveram presentes 8 avós e oito netos, divididos em dois grupos um com crianças até aos 9 anos e outro até aos 12 com os respectivos avós.



As professoras desenvolveram diversas atividades em Inglês, no total de 10 ferramentas para a toolbox. Segundo inquérito realizado aos avós, o Summer Camp correu muito bem, as atividades foram úteis para o desenvolvimento da língua Inglesa, foi muito gratificante a comunicação intergeracional e todos consideraram produtivo e muito divertido.

Carla Silva

Memórias da PROSAS



PROSAS, já com nome e projeto próprio, começou no ano lectivo de 2007/2008 agregado ao Centro Cultural Emmérico Nunes, após acreditação feita pela RUTIS, Rede das Universidades da Terceira Idade, organização a que estamos associados.

O ano lectivo começou em altura própria, 8 de outubro, mas a apresentação pública foi no dia 16 de novembro. Nesse dia de festa contamos com a presença dos nossos amigos da ASAS que trouxeram a sua Tuna.

Até chegarmos a esse dia decorreram longos meses de procura, negociações, acordos. Até aí éramos o Pólo de Sines da ASAS que tinha começado as aulas nesta cidade, no dia 24 de maio de 2006 no Centro de Recursos Educativos de Sines que funcionava na Escola Poeta Al Berto, com a disciplina de Introdução à Informática e Internet leccionado pela responsável por aquele espaço, a Professora Leonor Taia.

A ASAS tinha iniciado as suas atividades em Abril de 2005 e os seus responsáveis, que mantinham contactos com o referido centro de recursos, acalentavam a esperança da criação do referido pólo, esperança que se veio a realizar através da colaboração de uma das suas alunas que vivia em Sines e que posteriormente integrou a coordenadora, Assunção Duque, como responsável da ASAS em Sines.

Através de acordos com o Centro Cultural Emmérico Nunes e constituição de uma parceria de âmbito cultural foi-nos cedida uma sala e no ano lectivo de 2006/2007 para a Professora Henriqueta Klockner leccionar Inglês. A disciplina de informática era agora leccionada por Assunção Duque numa sala própria da Escola Poeta Al Berto cedida pela Direcção daquela escola, dado que o Centro de Recursos tinha sido encerrado.

Naquele ano lectivo às aulas de Inglês e Informática agora leccionadas pelo professor João Marcelino foram acrescentadas aulas de

Pintura com o professor Vitor Mendonça, História com o professor Fragoso, Inglês Conversação com a professora D. Francisca Castel Branco, Sociologia com Adelaide Fragoso e Internet com o professor Carmo Vieira.

No dia 13 de Agosto de 2009 foi constituída a Associação PROSAS, Projecto Sénior de Artes e Saberes de Sines através de escritura notarial sendo a sede na Av Domingos Rodrigues Pablo instalações cedidas pelo Município de Sines.

Através de doações várias conseguimos equipar a nossa universidade, salienta-se a doação da APS de 9 computadores, projector, cadeiras e mesas e a colaboração dos técnicos daquela empresa que procederam à instalação dos computadores e sua ligação à Internet.

No dia 2 de outubro de 2009 a nova sede foi inaugurada com a presença do Presidente da Câmara, representante do Presidente da Assembleia Municipal e uma das Administradora da APS Drª Lídia Sequeira muitos amigos e sócios.

Nesse ano já apresentávamos mais escolha a nível das disciplinas, Ler Tarde com a professora Amélia Camisa, que posteriormente foi retomado pela Professora Carolina Palminha, Power Point com a professora Hércia Lourido, Ginástica Localizada com professoras cedidas pelo Município, Português a Brincar com a professora Céu Lopes Paulo entre outras.

Começamos o processo de inscrição como IPSS tendo conseguido esse estatuto com efeitos à data da escritura de constituição da associação.

Nesse ano fizemos uma candidatura ao IEFEP para conseguirmos ter uma colaboradora que assegurasse alguns serviços.

Passamos a integrar a Rede Social do Concelho de Sines.

Em outubro de 2012, integrado no Ano Europeu do Envelhecimento Activo, organizamos um seminário que contou com 75 participantes.

Começamos a concorrer a projectos europeus do Grundtvig e posteriormente do Erasmus+.

Foram aprovados e concretizados os projectos: Carnation 2011/2013 do Voluntariado Sénior do Grundtvig que levou 6 alunos /alunas e a coordenadora Assunção Duque a Rybnik na Polónia onde permaneceram 2 semanas fazendo voluntariado em instituições para pessoas com deficiência, lar de idosos e instituições de ocupação de tempos livres para crianças. Estiveram em Sines 6 voluntários que ensinaram pintura, artes performativas, trabalhos manuais Yoga aos utentes da Santa Casa da Misericórdia, Espaços Sêniores do Município e aos(às) nossos(as) alunos(as).

Active Body+Active Mind=Healthy Senior das Parcerias de Aprendizagem 2012/2014 que permitiu 25 mobilidades à Grécia, Eslováquia, República Checa, Finlândia e Turquia e a vinda a Sines de 24 representantes desses países europeus.

PLEASE, 2014/2016 projecto transversal entre os Avós, netos e as professoras de inglês do ensino básico que ainda está a decorrer.

Em junho de 2011 mudamos a nossa sede para o Bairro 1º de Maio em Sines. Temos uma biblioteca organizada com mais de 600 livros onde se incluem dezenas de livros em francês.

Em julho de 2014 foi-nos atribuída uma carrinha de nove lugares através do Projecto Frota Solidária da Fundação Montepio. Durante estes anos organizamos diversas excursões, a Londres, à Andaluzia, a Marrocos, à Régua, subindo o Douro, ao Douro Internacional, às Aldeias Históricas assim como várias visitas de estudo.

A partir do ano em que a nossa sede passou a ser no Bairro 1º de Maio procuramos dinamizar o bairro através da organização de 2 feiras de artesanato e velharias por ano, uma em novembro para comemorar o S. Martinho e outra em março para comemorar o Dia da Poesia e a Primavera.

Participamos num festival de teatro organizado pela RUTIS. Em 2015 participamos com o ICE na conferência sobre Ansaniania.

Neste momento temos 22 disciplinas e 18 professores voluntários pertencemos a um grupo de 90 universidades das 240 que são associadas da Rutis que podem candidatar-se a universidades de excelência.

Assunção Duque

CAROLINICES



MEDITAÇÕES do Pai Natal...

A estrela brilhava
No alto
Tão bela
Que o Pai Natal
(cansado)
Deixou o trenó
E sentou-se nela

Dali avistava
O Mundo inteiro
Os países ricos
As selvas
Os mares
Os Pobres
A fome
A guerra
O deserto
O Passado
O Presente
E um Futuro
(tão incerto...)

Então decidi:
Nem fitas
Nem laços
Nem brilhos
Nem cor
Desceu (resoluto)
E carregou o trenó
De PAZ e AMOR!

E são estes os votos da
Carolina, para todos
Vocês!

Atividades

Poesia à Solta no Bairro III

No dia 21 de março festejámos pela terceira vez a Primavera e o Dia Mundial da Poesia em parceria com os Espaços Sêniore, Missão Coragem e Bombeiros Voluntários de Sines.

A festa iniciou com a fanfara do Bombeiros, seguiu-se a declamação de poesia do PROSAS e do SEC do CAS, depois actuaram a Tuna da PROSAS e a banda Walking Birds. Como vem sendo habitual a festa terminou com o baile a cargo de Ermelindo Sena.

Este ano contámos com cerca de cinquenta artesãos que venderam produtos naturais, bijuteria, artesanato em madeira e pano, entre muitas outras coisas.

Esta iniciativa tem como objetivo animar os moradores do bairro mas estende-se a toda a população de Sines.



As mulheres no Arquivo Municipal de Sines

No dia seis de março veio ao PROSAS a Dra Sandra Patricio para nos falar das mulheres no Arquivo Municipal de Sines do século XVIII à primeira parte do século XIX foi muito interessante conhecermos melhor a história do nosso concelho e em especial o papel das mulheres.



Aula de Dança

No passado dia 8 de maio Albina Petrolati do Serviço Educativo e Cultural do Centro de Artes de Sines veio ao Prosas para nos dar uma aula de Danças de Roda do Alentejo. As nossas alunas gostaram muito da aula e ficou a promessa de repetirmos esta iniciativa no próximo ano letivo.



Yoga do Riso

O YOGA do RISO, nasceu na Índia em 1995, foi desenvolvido pelo médico Dr. Madan Katária. Hoje, passados 20 anos está presente em 70 países, com cerca de 70.000 participantes.

Em Portugal surge em 2004, introduzido por Ana Banana (palhaça do Nariz Vermelho) A Capacidade de achar Graça tem sido estudada sériamente nos últimos anos.

No último encontro de Parcerias de Aprendizagem do Projeto Grundtvig na Eslováquia tivemos a oportunidade de participar numa aula de Yoga do Riso Como rir é o melhor remédio, no dia 29 de maio tivemos uma aula de Yoga do Riso na sede da PROSAS com o Sr Carlos Silva, e como não podia deixar de ser, foi só rir.



Valores do Sitio de Sines | 9 de maio a 4 de julho

Este ano participamos em mais uma edição da Exposição Valores do Sitio de Sines com trabalhos das nossas alunas de Pintura e Arraiolos, infelizmente este ano devido à falta de espaço nem todas tiveram oportunidade de expor os seus trabalhos.



Raquel Guimarães

Viagem a Marrocos



O passeio a Marrocos,

A viagem de final de ano desta vez levou-nos até Marrocos. Já sabia alguma coisa sobre este país Africano mas, nada melhor do que ver. E um grupo de Prosinhas lá partiu para uma viagem que alguns achavam ser um pouco arriscada.



Pernoitámos em Algeciras e em Ceuta visitámos a zona junto ao mar que é muito florida e limpa. E lá estava a imponente Fortaleza lembrando que ali estiveram os Portugueses nos tempos áureos da sua História.

O passeio junto ao mar, a caminho do restaurante, foi lindo e o requintado almoço, tipicamente marroquino, deliciou-nos a todos.

A aventura começou com os preparativos para passar a fronteira que nesta altura, com tantos emigrantes ilegais, ainda é mais difícil. Com a



ajuda de dois guias marro-quinós lá passámos e dirigimo-nos a Tétouan percorrendo 30 Km numa marginal repleta de sumptuosos palacetes, residências da corte Marroquina e de altas individualidades internacionais.

Ao final da tarde, e no outro dia de manhã, entrámos em grupo e com os dois guias na Medina, cidade cuja arquitectura foi influenciada pelos espanhóis que ali se fixaram nos séculos XV a XVII, onde pouco ou nada mudou. Percorremos as ruas estreitas cheias de becos e cruzamentos. Haviam muitas tendas com todo o tipo de produtos: comida, roupa, materiais para construção...

Havia também os que trabalhavam na lavagem das peles, (onde só os mais resistentes entraram para ver), os que carregavam materiais para obras em carrinhos de mão, os que vendiam produtos naturais e carpetes e por fim a loja com todo o género de artesanato onde era preciso regatear o preço.

Sáimos pela porta da grande muralha e



entrámos na civilização – Tétouan. Aqui podíamos respirar.

No regresso, viemos “cantando e rindo” como é apanágio do nosso grupo e falando já numa próxima viagem, noutras direcções, é claro.

Cacilda Silva